

COMUNICAÇÃO POSITIVA E OS REFLEXOS SOCIAIS

POSITIVE COMMUNICATION AND SOCIAL REFLEXES

Michael Samir Dalfovo - Centro Universitário SOCIESC de Blumenau - msdalfovo@gmail.com

Diego Azevedo Castanha - Centro Universitário SOCIESC de Blumenau -
diegoetali2014@gmail.com

Denise Maria Sapelli - Centro Universitário SOCIESC de Blumenau - denisem.sapelli@gmail.com

Resumo: A comunicação positiva como parte do meio jornalístico reflete no comportamento e legitima a notícia de quem a consome. Os veículos de comunicação, em especial os jornalistas, possuem uma grande responsabilidade sobre o que da forma como comunicam os fatos. O objetivo deste estudo foi compreender o papel do jornalismo na formação de opinião e sua prática em Programas Regionais no uso de uma Comunicação Positiva. Categoriza-se como pesquisa exploratória de caráter qualitativo, com intuito de identificar em jornais regionais se existe essa abordagem para com o telespectador fazendo da comunicação positiva uma forma de levar a notícia ao cidadão comum. Pode-se perceber que tanto o veículo de comunicação escolhido como o programa, utilizam-se desta abordagem, refletindo alguns tópicos que foram utilizados para fundamentar o trabalho. Contudo fica aparente que a maneira de fazer jornalismo, principalmente na visão local do estudo procura de uma certa forma, proporcionar ao telespectador informação e esperança para quem assiste ao noticiário, mesmo que durante a programação possam aparecer notícias de caráter ruim ou negativo. A maneira como se leva a notícia faz toda a diferença para quem a consome e às implicações sociais são notórias.

Palavras-chave: Comunicação. Positiva. Notícia. Jornalismo. Local. Sociedade

Abstract: Positive communication as part of the media reflects on behavior and legitimizes the news of those who consume it. The media, especially journalists, have a great responsibility for how they communicate the facts. The aim of this study was to understand the role of journalism in shaping opinion and its practice in Regional Programs in the use of Positive Communication. It is categorized as exploratory research of a qualitative character, in order to identify in regional newspapers if there is such an approach to the viewer making positive communication a way of taking the news to ordinary citizens. It can be seen that both the chosen communication vehicle and the program use this approach, reflecting some topics that were used to support the work. However, it is apparent that the way of doing journalism, especially in the local view of the study seeks, in a certain way, to provide the viewer with information and hope for those who watch the news, even though bad or negative news may appear during the program. The way the news is taken makes all the difference for those who consume it and the social implications are notorious.

Keywords: Communication. Positive. News. Journalism. Place. Society

1 INTRODUÇÃO

A relação entre o trabalho exercido por jornalistas e o reflexo que a sua função pode atribuir à vida dos consumidores de todo e qualquer tipo de conteúdo jornalístico, independentemente da plataforma podem ser positivos ou não. Há uma vertente no campo da Comunicação que explora como a mídia e os veículos de jornalismo podem interferir na construção social de uma cidade. Por exemplo, um veículo de comunicação que produz um jornal semanal com notícias locais, praticamente, carrega a audiência com uma multiplicidade de informações que são produzidas e expostas em formatos e linguagens diversas. A forma como o receptor é impactado pela comunicação pode refletir no seu sentimento e comportamento para sua visão de mundo e a maneira como se relaciona com o próximo.

A psicologia positiva, a felicidade, e a comunicação positiva na perspectiva de veículos de comunicação podem gerar diversos efeitos na vida de uma determinada sociedade que consome as matérias produzidas pelos jornalistas. Segundo o estudo de Spenthof (2015) esse estilo de fazer jornalismo chega ao século XXI questionado, por conta da estratégia adotada na maneira de veicular as notícias, ou seja o uso da mídia jornalística para interesses políticos, econômicos e privados acaba se tornando evidente em algumas editorias e veículos. Do ponto de vista tecnológico, pode se dizer que a maneira de se fazer jornalismo têm uma relação mais próxima, quando vemos o avanço tecnológico nas mídias e veículos de comunicação. Esta relação entre emissor e receptor se torna mais próxima por conta das redes sociais e a migração dos meios de comunicação para diversas plataformas, estas que hoje se fazem fundamentais na produção de conteúdos de cunho jornalísticos e às consequências que esta traz para a sociedade, principalmente por levar a informação e fomentar assuntos no dia a dia da sociedade que consome destes meios.

Assim o sentido final de cada discurso ou texto não é dado pelo locutor e sim pelo interlocutor. E o receptor da mensagem, jornalística, interage com os veículos ou com os jornalistas fazendo com que haja troca de ideias, isso faz com que a interação direta do interlocutor possa muitas vezes direcionar a maneira de se fazer jornalismo. Essas interações podem ter interferência direta na postura social daqueles que consomem o material jornalístico, fazendo assim, mudanças na rotina de alguém, gerando aceitação ou não sobre o que é veiculado, interferir em processos

políticos, condutas sociais, isso atingindo todas as esferas sociais, como trabalho, escolas, faculdades, família, partidos políticos, instituições públicas entre outras, fazendo é gerado formação de opinião a partir do que se recebe dos veículos (SPENTHOF, 2015).

Para Graziano (2005) quando a sociedade for capaz de entender o caráter funcional do comportamento humano, tão bem, quanto compreende-se o disfuncional, aí sim teremos uma verdadeira Psicologia Positiva e, conseqüentemente, conseguiremos ser mais felizes. Nesse sentido, o presente estudo possui sua contribuição com o objetivo de: **Compreender o papel do Jornalismo na formação de opinião e sua prática em Programas Regionais no uso de uma Comunicação Positiva.**

Este artigo está dividido em capítulos. Este capítulo tem como objetivo contextualizar o tema proposto na introdução do mesmo. O segundo capítulo trata de explicar o embasamento científico teórico, com os principais conceitos achados na revisão da literatura. O terceiro capítulo deste artigo traz os procedimentos metodológicos que foram utilizados na revisão literária da pesquisa. O quarto capítulo é o norte dos resultados achados com a pesquisa feita em campo. As considerações finais apresentam o objetivo que foi alcançado durante a produção deste artigo, além de contribuir para sugestão de trabalhos futuros e identificar as limitações que existem a respeito do assunto.

2 FELICIDADE E PSICOLOGIA POSITIVA

Segundo Freud (2003) a felicidade pode ser descrita como algo a ser revogado ou adquirido, como se fosse um objeto ou produto manufaturado. Ele ressalta a importância do homem viver em sociedade para alcançar a felicidade do outro como também a sua própria. Já Ross (1991) fala que a felicidade para alguns é descrita como boa fortuna, porém outros a descrevem como uma virtude.

A busca incessante por felicidade acaba se tornando uma das fontes primárias de motivação para os seres humanos. Ou seja, o sentimento denominado felicidade, se torna evidente como fator motivacional para o homem, ter objetivos em sua vida, busca de realizações, que formam uma narrativa de medida para qualquer indivíduo. (MENDES, 2018)

Pessoas felizes apresentam comportamentos positivos, já que a felicidade está ligada diretamente ao emocional do homem, o que reflete nas suas ações do dia a dia (ROSS, 1991).

Estas características que se costumam buscar na felicidade, dão a intenção de pertencimento para todas as definições que podemos dar à ela. Algumas pessoas identificam a felicidade como uma virtude, outras como sabedoria, outros já acreditam ser algum tipo de filosofia de vida. Ou seja, pessoas, objetos, acontecimentos acabam gerando algum tipo de valor quando são efetivas ou potencialmente portadoras da nossa felicidade (MENDES, 2018).

Passareli e Silva (2007) afirmam que estudos e evidências experimentais indicam que as pessoas tendem a apresentar sofrimento, quando não fazem parte de nenhum tipo de grupo ou quando têm relações pobres dentro de grupos que pertencem. Pode-se então verificar que participar desses meios como grupos de amigos, de trabalho, de apoio é positivo para o bem estar subjetivo do indivíduo.

Para Sheldon e King (2001) a psicologia positiva é um estudo científico de forças e virtudes próprias de um indivíduo, que fazem com que psicólogos adotem uma postura mais analítica a respeito de potenciais, motivações e capacidades humanas. Em uma outra perspectiva trata-se do estudo sobre sentimentos, emoções, instituições e comportamentos positivos que têm como objetivo final o alcance da felicidade humana. (SELIGMAN, 2004).

A psicologia positiva também procura centrar o seu foco em aspectos positivos da experiência humana como instrumento de serviço da promoção da saúde e da própria felicidade em si (MENDES, 2018).

De acordo com Seligman (2004), a Psicologia Positiva têm base em três pilares: o estudo da emoção positiva (experiência subjetiva); o estudo dos traços ou qualidades positivas individuais, principalmente forças e virtudes; o estudo das chamadas instituições positivas, como a democracia, a família e a liberdade (que dão suporte às virtudes que, por sua vez, apoiam as emoções positivas).

Com o intuito de fundamentar científica e empiricamente esta abordagem, Peterson e Seligman (2004) desenvolveram um sistema científico de classificação para os aspectos positivos, dando destaque as potencialidades e ao caráter, denominado *Values in Action (VIA)* (Valores em ação - tradução nossa) - *Classification of Strengths and Virtues Manual* (Manual de Classificação

das forças e virtudes - tradução nossa). De acordo com eles, os métodos utilizados para elaboração desta classificação foram amplamente pesquisados em diversos códigos de conduta, desde a Bíblia, Alcorão, fundamentação Budista, Hinduísmo entre outros, com o intuito de encontrar pontos de convergência entre códigos que abrangem o período de 3000 anos a.C. até os dias atuais. Deste modo foi possível identificar conceitos universais a respeito de bem-estar e felicidade.

Um dos maiores desafios da Psicologia Positiva é lutar contra a cultura da Psicologia atual, que considera apenas como autênticas, às emoções que são descritas como negativas, estados negativos de um ser humano (SELIGMAN, 2004).

Outro esclarecimento que se faz necessário lembrar quanto ao uso que a Psicologia Positiva faz, é a de qualificar as emoções. Deve-se entender às chamadas emoções positivas como aquelas que favorecem para situações de aproximação, convivência com outros, enquanto que às emoções negativas fazem o oposto com o ser humano (FREDRICKSON, 2001).

Neste sentido, se a Psicologia é a ciência que estuda a mente e a mente nada mais é que todos os processos internos do cérebro, os termos positivo e negativo, deveriam perder o sentido etimológico. Afinal, o uso de qualquer uma das expressões, seria o mesmo que negar o seu oposto, negativando que a mente humana é formada por vários fatores emocionais como: medo, angústias, carências, impulsos negativos que em contraponto, duelam por espaço contra, esperanças, sabedoria, criatividade, coragem, perseverança, entre várias outras formando o que chamamos de afetividade.(GRAZIANO, 2005).

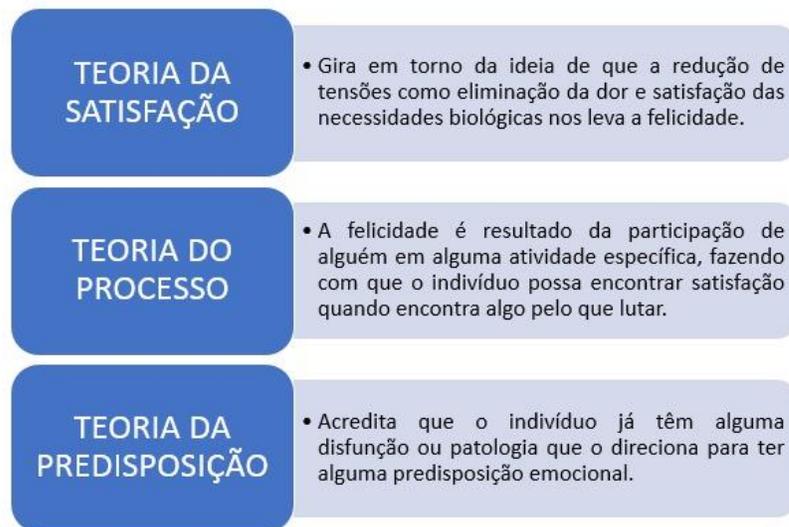
A razão não é o motivador para interação com o outro, e sim, a emoção que têm esse papel de motivar às interações. As interações se apresentam de duas formas: às que ampliam a convivência e às que interferem e anulam a convivência. Embora o autor não faça uso dos termos positivo ou negativo para qualificar as emoções, o autor aponta o Amor como, responsável pelas interações do primeiro tipo, aquelas que ampliam e estabilizam a convivência, ao passo que a Agressão seria responsável pelo oposto do que o Amor propõe a se fazer. (MATURANA 2001)

Além disso, Graziano (2005) afirma que o estado de espírito positivo, desperta às emoções positivas ou a afetividade do outro, criando um ambiente favorável para convívio, gerando situações que contribuem para o desenvolvimento de empatia, o que gera resiliência psicológica

esta que por sua vez desencadeia uma espiral ascendente em direção a melhorias do bem estar emocional. Isso nos leva a crer que, do ponto de vista de desenvolvimento humano, um funcionamento com pontos positivos jamais poderia acontecer sem passar pelas emoções positivas.

As teorias relacionadas às emoções positivas são categorizadas em três grupos específicos: teorias de satisfação, necessidades e objetivos; teorias de processo ou atividade e teorias de predisposição genética e personalidades. (DIENER, LUCAS E OISHI, 2002, apud, GRAZIANO, 2005).

Figura 1: Teorias para Emoções Positivas



Fonte: Construído a partir da Revisão de Literatura em Diener, Lucas e Oishi (2002 apud, Graziano, 2005).

Acredita-se que adotar uma psicologia positiva amplia a maneira como se relaciona com o outro e dessa forma, uma nova posição na maneira de se comunicar.

2.1 COMUNICAÇÃO POSITIVA

Os meios de comunicação, são produtores de reflexões e visões do mundo que já existem, (AZEVEDO; et al, 2017). Independente do meio de comunicação, seja televisão, rádio, veículos

impressos ou internet, o trabalho do jornalista consiste na busca da informação, o que geralmente, é provocada por um fato, e o relato do fato em si. (CAVALCANTI, 2013).

Mesmo rodeado de muita subjetividade, os critérios de seleção das notícias seguem uma lógica básica, que parte do valor das notícias. Os valores servem de guia, para que o jornalista possa classificar os acontecimentos com a rapidez necessária para fazer a triagem, levando em conta que o campo de trabalho do jornalista têm um dinamismo diário, cheio de interesses políticos, econômicos, institucionais entre outros. (CAVALCANTI, 2013).

O que é publicado nos veículos de comunicação de massa, têm uma contribuição direta na formação de opinião, tanto pública quanto individual. É necessário ter a ciência do papel do comunicador nesse sentido, papel esse que se mescla constantemente com as discussões éticas no campo e da cobertura das notícias. (AZEVEDO et al, 2017).

Neste processo, é notável que existe por parte dos profissionais que atuam nas grandes empresas de comunicação, uma banalização ou supervalorização de alguns valores-notícia tradicionais que são recorrentes nos noticiários, com exemplo a valorização do aspecto negativo dos fatos ou dos acontecimentos. Sem dúvidas a “negatividade” é um dos fatores determinantes no processo de seleção de notícias dentro das redações jornalísticas, por conta do seu caráter de alerta, serviço e curiosidade que pode despertar na audiência. Ou como se entende até o momento, às pessoas sentem-se atraídas por assassinatos, guerras, catástrofes naturais e acidentes mórbidos. (CAVALCANTI, 2013). Os processos de concentração e incorporação dos veículos por grandes empresas reduziram o jornalismo a um setor sucateado dentro das grandes corporações midiáticas.

A submissão da imprensa à lógica empresarial alterou a pauta do jornalismo. Às notícias sobre economia e política dão lugar à cobertura de assuntos que possam se vender mais e que estejam encharcados de conteúdo emocional. O objetivo é alcançar o maior número de consumidores ou seja a maximização do público (PEREIRA, 2004).

Consequentemente, isso faz com que as pessoas interpretem a notícia de acordo com a perspectiva que é imposta pelo repórter e sua editoria, por mais imparcial que ela seja (AZEVEDO; ET AL, 2017).

O compromisso social que o jornalismo exerce ao publicar fatos que não convém a certos grupos sociais, é legítimo e acontece. A máxima *“bad news is good news”* (más notícias são notícias boas), que alimenta a lógica jornalística de publicar o “joio” ao invés do “trigo”, é fundamental para legitimar a profissão perante a população. A revelação de uma ação política corrupta, por exemplo, faz com que o jornalismo cumpra algumas das funções primárias de fiscalização da informação, e estas são primordiais. Sem esse trabalho jornalístico, muito possivelmente, fatos negativos de extrema relevância jamais chegariam ao conhecimento do público, o que pode ser perigoso e destrutivo para as sociedades livres e democráticas. (CAVALCANTI, 2013).

Porém o critério que é focado no peso da negatividade do fato, por vezes, torna-se exaustivo no repertório noticioso. Não é raro que nos deparamos com queixas pessoais do tipo “como esse jornal só têm notícia ruim”, “quanta tragédia na televisão”, “e uma notícia pior do que a outra”, entre outras afirmações que o público lê, assiste e ouve no conteúdo jornalístico. A valorização dos aspectos negativos dos fatos, passa a ser um determinante mais por lógica comercial do que pelo compromisso social. (CAVALCANTI, 2013).

Com mais notícias sendo “vendidas” e maior audiência, o ciclo de consumo de notícias se ancora nesse sistema dos meios tradicionais de comunicação, que veem vantagens econômicas na superexposição de fatos negativos (CAVALCANTI, 2013). Por possuir essa preocupação de detalhar um crime ou uma tragédia em seus veículos de comunicação, pode se notar como a mídia se preocupa em criar uma narrativa envolvente com a finalidade de angariar a atenção do seu espectador, o que de certa forma se assemelha a uma novela. (CARVALHO; FREIRE; VILAR, 2012).

Tudo é permitido para conquistar a audiência, sendo assim necessário criar uma narrativa repleta de heróis, anti-heróis, vítimas, mocinhos e vilões para prender a atenção do seu público alvo. Esse incessante interesse em divulgar fatos trágicos por causa da sedução que despertam no público, é uma forma de garantir a tão desejada audiência (CARVALHO; FREIRE; VILAR, 2012).

Uma forma de combate a essa cultura, seria toda vez que a violência for apresentada, obrigatoriamente um tema antiviolença teria que ter um destaque maior, isso conscientiza a população e tornaria as violências menos banais e costumeiramente cotidianas (WILSON, 2000).

Uma notícia positiva pode ter caráter jornalístico tão ou mais relevante do que uma notícia que se caracteriza pelo seu teor negativo, ou seja, não deixa de carregar a importância e responsabilidade social em seu conteúdo (CAVALCANTI, 2013).

Escrever ou ler sobre acontecimentos bons desperta a sensação de bem estar. Já o contrário, ler ou escrever sobre situações difíceis, estressantes, traumáticas ou tristes carregam o indivíduo de uma maneira negativa, fazendo despertar sentimentos pouco construtivos relacionados à inspiração e otimismo (CAVALCANTI, 2013).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo são apresentados os aspectos metodológicos que nortearam a fase empírica desta pesquisa. Na sequência explana-se sobre a modalidade da pesquisa adotada, a abordagem, bem como o método e instrumento de coleta dos dados. Também é apresentada a escolha da amostra e a delimitação temporal.

O objetivo metodológico selecionado para esse estudo foi a pesquisa exploratória, de caráter qualitativo. Este estilo de pesquisa tem como objetivo trazer mais familiaridade com o problema, com o intuito de torná-lo mais explícito. A pesquisa qualitativa não tem a preocupação com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização. A pesquisa qualitativa tem a preocupação de demonstrar aspectos dinâmicos, holísticos e individuais da experiência humana, para que possa entender no contexto qual é a vivência do fenômeno (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

É importante considerar que quanto à fase temporal, este estudo é de corte transversal. No estudo transversal ou seccional, como também é conhecido, a pesquisa é realizada em um curto período de tempo, em um determinado momento, ou seja, em um ponto no espaço-tempo, tal como agora, hoje (FONTELLES, et al 2009).

O período de coleta dos dados ocorreu entre 19 de outubro a 30 de outubro de 2020. Foi escolhido um período maior de dias, considerando que o objeto de estudo escolhido pode ter editoriais para dias diferentes e isso se reflete no conteúdo das mensagens utilizadas.

Para seleção da fase empírica do estudo, balizada pela técnica da observação assistemática, optou-se pela técnica da amostragem documental. O veículo escolhido foi a NDTV, que é uma rede de televisão estatal brasileira sediada em Florianópolis, Santa Catarina. Possui 6 emissoras afiliadas à Record TV cobrindo todo o estado. A rede surgiu a partir de uma divisão da RIC, baseada em Curitiba, Paraná, do qual faziam parte desde 2008, quando houve a fusão desta com a extinta Rede SC (FONTE?). O programa escolhido para análise foi o Balanço Geral devido ao horário transmitido que acontece a partir das 12h00 até às 13h00, programa que traz as notícias da cidade de Blumenau e a maneira como ele leva essas informações e notícias aos telespectadores. Ainda foi feita a escolha do programa devido a regionalidade do mesmo, o que colabora para aspectos sociais mais próximos, para análise.

Como instrumento de coleta foi utilizado roteiro de observação. Observação é a técnica que faz uso dos sentidos para a apreensão de alguns aspectos da realidade. É constituída pelos sentidos de ver e ouvir, para examinar fatos e fenômenos que se pretende investigar. Essa técnica faz com que o observador tenha um contato mais próximo com o objeto de estudo (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). O roteiro de observação utilizado ocorreu com base nas informações obtidas, sendo categorizadas em positivas, medianas e negativas, dependendo do teor da mensagem.

Após a coleta procedeu-se a análise. O critério de análise escolhido foi a análise de conteúdo. Essa técnica possibilita o pesquisador a descrever o conteúdo manifesto e latente das comunicações. Pode ser utilizada, por exemplo, para examinar a ideologia política implícita nas notícias de jornal ou o preconceito de raça ou gênero subjacente aos textos escolares. A análise de conteúdo desenvolve-se em três fases. A primeira é a pré-análise, onde se procede à escolha dos documentos e a preparação do material para a análise. A segunda é a exploração do material, que envolve a escolha das unidades, a enumeração e a classificação. A terceira etapa por fim, é constituída pelo tratamento, inferência e interpretação dos dados obtidos (BARDIN, 1977).

4 ANÁLISE DOS DADOS

Na sequência são apresentados os resultados da observação feita durante o período de coleta do conteúdo apresentado à sociedade pelo Jornal Balanço Geral. De forma a melhor estruturar os conteúdos observados, optou-se por separar em informações, analisadas e no pré-julgamento dos autores com teor Positivo, Mediano e Negativo.

Quadro 01: Observação dos Conteúdos Positivos Gerados pelo Jornal Balanço Geral - Canal Aberto NDMais.

Matéria	Conteúdo (Descrição das imagens e falas)
1332 Pessoas estão com Coronavírus	Neste domingo registrou 132 novos casos de Coronavírus(Alerta). A média da última semana foi de 200 casos por dia, entre os casos positivos 1330 pacientes estão em tratamento nesse momento, outros 55 estão hospitalizados, sendo 21 em UTI e 34 em enfermaria entre casos confirmados e suspeitos(Alerta trazendo saldo positivo de cuidado). Cidade registra ainda 164 óbitos decorrentes da Covid 19. A última morte foi na madrugada de hoje, uma mulher de 62 anos, estava internada desde o dia 21 de outubro. O Município contabiliza também 15.635 pessoas que já passaram pelo período de isolamento (pessoas já recuperadas).
Terminal Norte entra em funcionamento	O Terminal das Itoupavas entrou em funcionamento neste final de semana, terminal da região norte, entre as novas linhas de ônibus estão 2 troncais e 5 alimentadores.
Entrevista com a Governadora	Falando sobre a preocupação do Governo em relação ao efeito de governo pós pandemia. A luta deles é mostrar a mudança de governo com a troca do ex-governador Carlos Moisés pela vice Daniela Reinehr. A entrevista teve como foco mostrar a preocupação e a prestação de contas com a população. Ressaltando a preocupação em dar um retorno ao cidadão catarinense.
Esportes	Relatos sobre o esporte nacional e regional. Nada demais, porém com esporte é algo que vende muito, o jornal precisa ter uma área que trata a respeito disso. Até porque o esporte está relacionado com sentimento de felicidade e satisfação.
Maratona solidária	Campanha feita pela NDTV para arrecadação de alimentos e outros donativos em prol da sociedade. Atuando como uma ferramenta social, reverberando a necessidade de olhar para o próximo.
Casos de Covid (Leitos)	Na reportagem, eles falam sobre os leitos nas unidades que estão sendo desligados por falta de prorrogação do contrato com o Ministério da saúde. A reportagem relembra que os números de casos aumentam, porém não existe uma prorrogação dos leitos, o que pode implicar em um possível agravante na pandemia. O que se percebe na matéria é que existe um cabo de guerra entre o município e o estado, para continuar o trabalho na luta contra o Covid. O município tratado na reportagem é Rio do Sul, mesmo não sendo em Blumenau, a reportagem mostra que a não abertura dos leitos pode causar em municípios vizinhos. O

	âncora ressalta que o Alto Vale onde o número de casos é preocupante com a seguinte frase: " O Alto Vale está na matriz alta do Corona, que absurdo, entramos em contato com a secretaria da saúde do estado porém não tivemos nenhuma resposta"
Cooperativismo	Reportagem que fala sobre as cooperativas de Crédito, onde eles fazem um link com a união dos correntistas, satisfação, segurança financeira, mostrando que viver em comunidade usando a analogia do cooperativismo como união social. Em um exemplo de fala, o advogado diz " Juro é menor, tarifa é menor" mostrando que cooperar é a melhor maneira de crescer no coletivo.
Polícia apreende carga roubada	Reportagem feita, enaltecendo o trabalho feito pela polícia, mostrando que os serviços prestados pelo governo através das entidades e responsáveis é feita de maneira correta e assertiva em alguns momentos.
Esportes	Às vezes no momento de dar os resultados, existe um romance na maneira de contar o que aconteceu com o esporte local. Isso por um lado é bom, pois cativa o telespectador, porém não se faz tão necessário quando o tema se vende sozinho como o esporte. Quando feito em uma matéria específica, acredito que é válido.

Fonte: Pesquisa (2020).

Levando em conta o cenário atual, um dos assuntos mais pertinentes do momento e que não sai das pautas das redações, são os casos positivos, negativos de coronavírus ou Covid-19. Como este assunto está em alta, a maneira como levar às informações a respeito do tema de uma forma positiva se faz muito necessária, os cuidados a serem tomados, maneiras de prevenir entes queridos e até mesmo pessoas “estranhas” são sempre bem vindas aos telespectadores.

Neste quesito, o Jornal local de Blumenau, Balanço Geral conseguiu trazer notícias com teor negativo de uma maneira positiva, lembrando dos números de casos positivados em contraponto com os casos de pessoas já curadas, mostrando que o interesse maior é de lembrar a situação em que vivemos de cuidados, mas ao mesmo tempo, trazendo uma perspectiva de esperança e solução para os infectados pelo vírus. Salientando o que é afirmado por Freud (2003) que diz sobre a importância do homem viver em sociedade para alcançar a felicidade do outro como também a sua própria.

Esse panorama corrobora com a ideia de um jornalismo que pensa em trazer a informação de uma maneira séria, honesta e coesa com a realidade, mas sem deixar para trás um olhar de esperança e tranquilidade para as pessoas que consomem esse jornal local. Outro posicionamento que reflete a positividade através das notícias feitas pelo programa, são em cima de realizações locais como o terminal Norte rodoviário que entrou em funcionamento durante o período da pesquisa. Contribui-se a ideia citada por Mendes (2018) na perspectiva da felicidade como uma virtude, outras como sabedoria, outros já acreditam ser algum tipo de filosofia de vida. Ou seja, pessoas, objetos, acontecimentos acabam gerando algum tipo de valor quando são efetivas ou potencialmente portadoras da nossa felicidade, desta forma pessoas que moram na região onde o terminal entrou em funcionamento, demonstraram felicidade com a implantação das linhas de ônibus próximo de suas residências.

Fazendo uma análise mais ampla a respeito do Balanço Geral, programa exibido ao 12h00 em Blumenau, a comunicação positiva e leve do jornal se faz muito presente, o que traz uma grande perspectiva de esperança para os noticiários locais, pela maneira como o jornal é produzido e a maneira como ele é levado a comunidade, faz um grande contraponto ao que consumimos em outros veículos de nível nacional. A regionalidade mostra que o papel dos meios de comunicação se faz muito com a cultura local. A postura do Jornal Balanço Geral é algo para ser divulgado cada vez mais pela maneira como leva boa parte das suas notícias. Fazendo apenas uma ressalva, de que ainda existem pontos a serem melhorados, mas fazendo comparativos com muitos jornais locais de outros estados, sem querer citá-los, o Estado de Santa Catarina está em um viés muito importante para reconstruir a maneira de levar informações aos telespectadores. Colaborando com a ideia da regionalidade e dos princípios específicos de cada lugar e pessoas.

Quadro 02: Observação dos Conteúdos Medianos Gerados pelo Jornal Balanço Geral - Canal Aberto NDMais.

Matéria	Conteúdo (Descrição das imagens e falas)
Eleições 2020 - Leve a colinha no dia da votação	Nesse quadro é feito apenas um lembrete apenas para as eleições

Eleições 2020	Reportagem sobre os candidatos de Timbó e a relação entre os candidatos e os votantes da região, nada de muito pertinente. E foi feita também uma enquete para saber se as pessoas tinham um candidato como opção para o pleito em Blumenau.
MRV - Merchan	Comercial dentro do programa que trabalha com muita força a questão de objetificar o valor humano, fazendo link com alegria e bem estar atrelando isso a aquisição de patrimônios.
Ensino que transforma	Quadro especial onde o jornal abre espaço para veicular em horário de grande audiência, a venda de oportunidades, estudos, através da FURB. Potencializando a Universidade, oferecendo a mesma como um caminho para se graduar e se tornar alguém no mercado de trabalho. Durante a construção do quadro, os cortes, música, falas trazem uma carga emotiva a respeito da Universidade. Romantizando a mesma.
Terceirizado é suspeito de furtar drogas no IGP	Reportagem mostrou que um funcionário terceirizado roubava drogas e outras provas criminais e repassava as mesmas. Aqui se tem uma noção do que as pessoas podem fazer em troca de dinheiro e poder. Se olharmos os valores que cada ser carrega pode-se entender que essa seria a única escolha dele dentro de sua própria cosmovisão, porém quando a reportagem mostra que ele era funcionário dentro do IGP, isso revela a falta de caráter e uma conduta extremamente negativa por parte do suspeito. Fala do "Âncora" Quem faz errado lembre-se, uma hora a casa CAI"

Fonte: Pesquisa (2020).

Quanto à maneira mediana de levar às informações aos telespectadores, o Balanço Geral é bem efetivo e simples, às notícias que se enquadram como medianas têm cunho mais leve, não sendo menos importantes do que às notícias com teor mais positivo.

Os exemplos de notícias percebidos durante a coleta, foram os preparativos para às eleições municipais que aconteceram durante a pesquisa, com lembretes de levar a colinha na hora de votar, reportagem que abordou sobre candidatos de outro município, comprovando que a citação feita por Fredrickson (2001) onde ele afirma que às emoções positivas como aquelas que favorecem para situações de aproximação. A convivência com outros, se faz real levando em conta que a reportagem fala de um município vizinho, reafirmando a ideia de viver em comunidade, coletividade, através de informações positivas a respeito dos candidatos à prefeitura de Timbó, que foi a reportagem feita durante a semana de pesquisa.

Às mensagens têm esse teor mediano, pois a mensagem acaba tendo um viés econômico muito forte, o que mostra também os interesses do veículo com seus patrocinadores, por isso este espaço no meio do jornal, para fazer matérias como de uma construtora, e uma feita com a

Universidade Regional da cidade, levando positividade, porém com segundas intenções ao consumidor do noticiário, o que faz com que se caracterize como medianas estas mensagens.

No quadro chamado “Ensino que transforma” pode se notar o que é citado por Carvalho, Freire e Vilar (2012) que a mídia se preocupa em criar uma narrativa envolvente com a finalidade de angariar a atenção do seu espectador, o que de certa forma se assemelha a uma novela. Finalizando este trecho, ressalto que mesmo que as notícias tenham teor mediano, ainda sim ela tem um viés positivo dentro da comunicação.

Quadro 03: Observação dos Conteúdos Negativos Gerados pelo Jornal Balanço Geral - Canal Aberto NDMais.

Matéria	Conteúdo (Descrição das imagens e falas)
A rodovia do vale - Lote 01: andamento das obras da br 470 em Navegantes	Duplicação da BR 470, nossa equipe foi até o Lote 01 da obra, um dos gargalos que é o encontro da 470 com a 101 e ali naquele trecho os trabalhos praticamente parados(Positiva) No trecho 02 pronto em Gaspar e Ilhota o trecho flui, é difícil vermos fila por aqui porém precisamos percorrer 20 km a leste para encontrarmos uma realidade bem diferente, de tirar a paciência de qualquer motorista(Positiva). Centenas de caminhões circulam por hora nesse trecho, aí o resultado é esse filas intermináveis, quase que 24 horas por dia, sem contar com as imprudências dos motoristas com manobras proibidas(Positiva com advertência para quem passa pela região). A duplicação da BR 470 já é uma bandeira de toda a comunidade catarinense(Frase de impacto na luta pela duplicação. O Setor empresarial cobra com afinco mais atenção do governo federal para a conclusão das obras. Aqui a gente não esquece das nossas bandeiras não, a duplicação da 470 é tema sempre de reportagem e tem que ficar em cima se não o pessoal esquece lá de Brasília, em outros lugares, Florianópolis, também por aqui na nossa região e nós estamos aqui para lembrar, junto com os nossos parceiros das entidades comerciais para lembrar e ficar mexendo a nossa bandeira para que não haja esquecimento principalmente por parte dos nossos políticos do Brasil e principal de Santa Catarina (Frase de efeito do âncora em prol da duplicação)

<p>FÉRIAS DE VERÃO Luiz Carlo Pratz</p>	<p>Tá todo mundo esperando, não todo mundo, mas muita gente, esperando, contando com a chegada das férias, férias de verão, assunto para o comentário dele Luiz Carlos Pratz - "Estamos em uma segunda feira, semana diante dos olhos, lá do horizonte esperança, olha os bravos, heróicos e retumbantes veem a esperança, os que estão mais com os pés no chão não vejam essa esperança, estamos no Brasil afinal de contas, mas muitas pessoas nessa época do ano saem para veranejar e ai saem de um modo irresponsável, se enfiam na casa de alguém, vão para o litoral e ficam na casa de um parente, nenhum parente gosta de receber parente, que isso fique muito claro, não gosta pode fingir, e especialmente pq os visitantes são mal educados, esses mal educados, todos os que eu conheço, tu é muito grosso, TODOS os que conheço, até pq sair de casa para se meter na casa de alguém é falta de pudor, é falta de vergonha na cara, vão repor a geladeira? vão arrumar as camas? vão varrer a casa? vão limpar o pátio? vão levar o lixo? vão ajudar, dividir as despesas? Claro que não! enfim, ir para a praia ou para a beira de um rio levar uma criança e não ficar permanentemente de olho na criança, meu filho tem 8 anos nada melhor que um peixe, 8 anos e tu acha que ele nada melhor que um peixe? ah eu queria esse tipo de pai na minha delegacia, na salinha dos fundos. Criança com 8 anos, baita de um índio já, não! um boca aberta, pulseirinha no braço com nome, endereço, telefone, tudo. Na beira da praia pior ainda, não se aceita uma criança perdida na praia, ah mais tava aqui agora pouco, eu me descuidei, como é que de outras coisas tu não te descuidas Sirigaita? nem tu oh bermudão, hum? Se a criança se perde, não tem cabimento, pai e mãe tem que ter o olho em cima. E o que se mete a bacanão, que tem 21 anos e diz que sabe nadar e tal, tu vais dar problema para os salvos vidas e aí pode ter até que haja muitas lágrimas depois em casa por tua culpa irresponsável que ainda tais vivo, vais pro mar ou vais pra beira do rio? Sejas homem, te respeita, bobo da corte". Luiz Carlos Pratz é a única parte negativa de todo o jornal do Balanço Geral</p>
<p>Mexeu com a pessoa errada</p>	<p>Matéria que foi feita em respeito a um assassinato, o delegado responavel pelo caso, declara que o crime foi feito com muita frieza, uma das frases que ele cita foi feita pelo suspeito, onde ele diz "Mexeu com a pessoa errada termina desse jeito" Logo após mandar uma foto do corpo da vitima para um amigo. Negativa pelo teor da Matéria.</p>
<p>Luiz Carlos Prates</p>	<p>Ele inicia sua fala sendo honesto" A assuntos que não podemos ser simpáticos, e todos sabem eu quase nunca sou" Mesmo quando eles se propõem a fazer um comentário sobre algum tema mais leve, ele consegue ser ofensivo nas colocações e muito agressivo. Talvez seja uma editora que agrada parte do público que consome o jornal do meio dia. O que liga um alerta porque se isso ainda é bem quisto por alguns isso pode ser um problema social.</p>
<p>Luiz Carlos Prates</p>	<p>Mais uma vez, Luiz Carlos Pratz se faz como uma figura negativa arrogante e constrangedora. Independente do que ele tenha como assunto pra opinar, a maneira como ele se posiciona é desastrosa, mais uma vez fico pensando, quem gosta da maneira como</p>

	ele se posiciona, levando em conta que ele tem um espaço para opinar todos os dias.
--	---

Fonte: Pesquisa (2020).

De toda a pesquisa feita, é possível apontar com grande contentamento que o teor negativo exibido pelo Jornal Balanço Geral Canal Aberto NDMais, é menor do que a positividade exibida no programa. Uma das figuras mais “diferentes” que identifiquei durante a pesquisa feita foi Luiz Carlos Prates, que possui um espaço dentro do Jornal em que verbaliza comentários ácidos, ofensivos e generalistas a respeito de algum assunto.

O que preocupa é a afirmação feita por Passareli e Silva (2007) de que apresentam sofrimento, quando não fazem parte de nenhum tipo de grupo ou quando têm relações pobres dentro de grupos que pertencem. Porque na maioria das colocações feitas pelo comentarista Luiz Carlos ele traz uma carga negativa muito grande, fazendo com que, quem assiste ao seu “comentário” possa tomar partido sobre a visão que é única e exclusiva dele a respeito de um determinado assunto. Em um de seus comentários estudados durante a pesquisa inicia a sua fala dizendo *"Há assuntos que não podemos ser simpáticos, e todos sabem eu quase nunca sou"* mostrando que ele têm conhecimento que sua persona é mal vista por outros, más, que ele não se importa sobre o que pensam a respeito de quem ele é. Acredita-se que o comentarista tenha a dizer numa linha de raciocínio positiva porém na hora de verbalizar suas ideias o seu “jeito” acaba interferindo no seu profissional, mas um outro ponto é importante ressaltar, se ele ainda possui espaço para comentar, é porque existe quem goste de ouvir.

Outra situação que trouxe uma carga negativa no programa foi uma reportagem que abordou um assassinato, com imagens do local onde o corpo da vítima foi encontrado, e uma frase feita pelo assassino, que traz um sentimento de revolta e repúdio ao criminoso. Durante a construção da notícia, dentro do bloco em que ela foi exibida, pode ser percebido o que é afirmado por Wilson (2000) que toda vez que a violência for apresentada, obrigatoriamente um tema antiviolença teria que ter um destaque maior, isso conscientiza a população e tornaria a violências menos banal e costumeiramente cotidiana, reafirmando que a positividade pode trazer mudanças sociais, através dos veículos de comunicação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi de analisar a importância que a comunicação positiva exerce sob os telespectadores e como que às notícias positivas podem ser utilizadas como ferramentas sociais, para desenvolver um pensamento crítico é resiliente entre pessoas que convivem em um mesmo espaço comum. O procedimento adotado para esse estudo foi a pesquisa exploratória, de caráter qualitativo.

Esta pesquisa teve como objetivo trazer mais familiaridade com o problema, com o intuito de torná-lo mais explícito ao mostrar os efeitos que o jornalismo local tem dentro do âmbito de estudo acadêmico, e às implicações que o mesmo pode trazer para a sociedade.

Dentro de toda a pesquisa e com muita gratidão é possível finalizar os comentários quanto ao veículo local responsável pelo Jornal Balanço Geral, que a comunicação positiva se faz muito presente na construção do programa, salientando a ideia de levar a informação e conhecimento de uma forma mais leve e de fácil entendimento aos telespectadores. Com alguns pontos a serem melhorados, como os comentários de Luiz Carlos Prates, que, dentro de uma visão comunicativa positiva, ele precisa rever sua maneira de agir e pensar, antes de se pronunciar.

Para os objetivos acadêmicos, alcançados ficam às considerações mais uma vez ditas no início do parágrafo anterior que a comunicação positiva se faz muito presente, e mesmo que possa partir de uma editoria pautada em cima de patrocinadores, o viés positivo colabora muito com a construção de uma sociedade mais feliz e aberta a notícias com teor positivo.

A pesquisa feita pode contribuir para um ponto de vista que a muito tempo vinha se perdendo dentro de algumas linhas editoriais, nos veículos de comunicação. A positividade dentro dos mecanismos de difusão de informações tem uma colaboração direta na formação de caráter e conduta da sociedade que consome às informações e notícias de sua localidade. Levando isso em conta, pode se atrelar para o âmbito científico, que os veículos de comunicação têm o dever de colocar em prática a comunicação positiva, levando em conta que os consumidores vão replicar aquilo que recebem, e replicam isso no seu dia-a-dia.

Este estudo está longe de alcançar a plenitude em relação ao tema explorado. Diversas limitações devem ser consideradas a exemplo do Canal e Programa de TV utilizados. Sabe-se que

cada veículo de comunicação, mídia e programas possuem um foco e escopo de editoria a ser explorada e um determinado público a ser contemplado. Dessa forma, sugere-se a realização desse estudo com outros veículos e programas para comparações de como a comunicação positiva possa ou não estar institucionalizada pelos jornalistas. Outro ponto a destacar é que a análise ocorreu apenas com base no conteúdo sem considerar o planejamento das notícias e fatos narrados, bem como daqueles que o consomem, no caso, a audiência. Sugere-se dessa forma novos estudos empíricos que considerem a inserção desse público para uma análise mais completa.

Contudo a execução desse estudo, mostra que tudo o que está a nossa volta pode ser dito. Apenas deve ser feita uma conjuntura de palavras assertivas e que falem a verdade de uma maneira mais saudável. O poder que às palavras têm, só aquele que às recebe pode mensurar. Afinal, palavras nunca voltam vazias, se muitas vezes não gostamos do que ouvimos e porque não estamos sabendo como falar.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, J. L. S; RIBEIRO, L. O; CAPPI, L. G. de A; COSTA, M. T. da; COSTA, N. L. de O. **Comunicação positiva: os impactos midiáticos na construção social.**

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977.

CARVALHO, D.; FREIRE, M.; VILAR, G. **Mídia e violência: um olhar sobre o Brasil.** Rev Panam Salud Publica. 2012;31(5):435–8. Disponível em: . Acesso em: 20 dez. 2016.

CAVALCANTI, M. F. M. (2013). **O florescer das notícias positivas: uma análise dos valores-notícia do portal AsBoasNovas.com.** Trabalho de conclusão de curso, Faculdade Federal do Rio Grande do Sul . Departamento de Comunicação – Habilitação Jornalismo.

MENDES, L. (2018). **Em busca da felicidade: uma narrativa.** Estudos em Comunicação nº 27, vol. 2, 79-101 Dezembro de 2018.

FONTELLES, M. J.; SIMÕES, M. G.; FARIAS, S. H.; FONTELLES, R. G. S. **Metodologia da Pesquisa Científica: Diretrizes para a elaboração de um Protocolo de Pesquisa.** Rev. Paraense de Medicina, v.23, n. 3, jul.-set. 2009.

FREDRICKSON, B. L. (2001). **O papel das emoções positivas na psicologia positiva:** a teoria de ampliação e construção das emoções positivas. *American Psychologist*, 56 (3), 218-226.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa.** coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GRAZIANO, L. D. (2005). **A felicidade revisitada: um estudo sobre bem-estar-subjetivo na visão da psicologia positiva.** Tese (doutorado) Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Departamento de Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento Humano.

PASSARELI, P. M; DA SILVA, J. A. (2007). **Psicologia positiva e o estudo do bem-estar subjetivo** *Estudos de Psicologia*, vol. 24, núm. 4, outubro-diciembre, 2007, pp. 513-517 Pontifícia Universidade Católica de Campinas

PEREIRA, F. H. **Da responsabilidade social ao jornalismo de mercado:** o jornalismo como profissão. Brasília, 2004. Disponível em: . Acesso em: 29 dez. 2016.

ROSS, W. D. (1991). **Ética a Nicômaco** (Trad. de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. Lisboa: Quetzal Editores.

RUSSEL, B. **A conquista da felicidade.** Tradução: Luis Guerra. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

SELIGMAN, M. E. P. **Felicidade autêntica:** usando a nova psicologia positiva para a realização permanente. Rio de Janeiro: Objetiva. 2004.

SHELDON, K. M; KING, L. (2001). **Why positive psychology is necessary.** *American psychology*, 56, 216-217.

SPENTHOF, E. L. **Jornalismo e sociedade:** O lugar da mediação profissional e da informação tratada como res pública . Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pósgraduação em Comunicação da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, 2015.

WILSON, B. et al. **A natureza e o contexto da violência na televisão americana.** S.l.: 2000.